

Erythropalaceae Miq.

James Lucas da Costa-Lima

jimcostalima@yahoo.com.br

Earl Celestino de Oliveira Chagas

earlchagas@gmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Erythropalaceae, *Brachynema*, *Heisteria*.

COMO CITAR

Costa-Lima, J.L., Chagas, E.C.O. 2020. Erythropalaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB618586>.

Tem como sinônimo

heterotípico *Heisteriaceae* Tiegh.

DESCRIÇÃO

O conteúdo deste campo foi omitido por apresentar problemas de formatação, por favor, consulte diretamente nossa página (<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>).

COMENTÁRIO

Erythropalaceae Miq. É uma das famílias recentemente segregadas de Olacaceae *s.l.* Para maiores detalhes sobre a mudança desta circunscrição tradicional, veja os comentários em Olacaceae <<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB175>>.

Esta família, como atualmente circunscrita, inclui três gêneros: *Erythropalum* Blume apenas com *E. scandens* Blume, da Indomalásia; *Heisteria* Jacq. com ca. 30 espécies da América tropical e três espécies africanas; e *Maburea* Maas apenas representado por *M. trinervis* Maas, da Guiana (Nickrent et al. 2010). No Brasil, as espécies da família ocorrem majoritariamente na Amazônia e Mata Atlântica.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Campinarana, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Bahia, Ceará, Maranhão, Pernambuco, Piauí, Sergipe)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Roraima, Tocantins)
Nordeste (Alagoas, Maranhão)
Centro-Oeste (Mato Grosso)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Chave para identificação para os gêneros de Erythralaceae nativos do Brasil

1. Folhas com pulvino na base e no ápice do pecíolo, lâminas glandular-dentadas nas margens, nervuras secundárias confluentes com a margem; corola tubular. ***Braquinema***

1. Folhas com pulvino apenas na base do pecíolo, lâminas inteiras nas margens, nervuras secundárias não confluentes com a margem; corola não formando um tubo, pétalas distintas ou basalmente coerentes. ***Heisteria***

BIBLIOGRAFIA

Nickrent, D.L., Malécot, V., Vidal-Russell, R. & Der, J.P. 2010. A revised classification of Santalales. *Taxon* 59(2): 538–558. <<https://doi.org/10.1002/tax.592019>>.

Brachynema Benth.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Brachynema*, *Brachynema axillare*, *Brachynema ramiflorum*.

COMO CITAR

Costa-Lima, J.L., Chagas, E.C.O. Erythralaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB86174>.

DESCRIÇÃO

Árvores. Folhas alternadas, longo-pecioladas, distribuídas ao longo dos ramos, peninervadas; lâmina foliar com margem glandular-denteada a subinteira, exstipuladas. Inflorescências corimbosas, dispostas nos caules ou nos ramos maduros, em geral sem folhas. Flores bissexuais; pedicelos curtos, grossos. Cálice cupuliforme, levemente 5-denteado ou subinteiro, acrescente na frutificação. Corola tubular, com estrias transversais em padrão zebado externamente ou não, lobos profundamente 5-partidos, lobos valvares ou ligeiramente contorcidos, recurvados, limbo com tricomas na linha média interna do lobo ou glabro. Estames 5, alternos aos lobos da corola, inseridos na base do tubo da corola; anteras extrorsas, longitudinalmente deiscentes; conectivo alongado. Ovário súpero, séssil, 4–5-locular, óvulo 1 por lóculo, pêndulo; estigma séssil, pulviniforme. Drupa subglobosa, circundada na base pelo cálice acrescente; pericarpo delicado; endocarpo crustáceo, fibroso no interior. Semente 1, estriada verticalmente, com sulco unilateral; endosperma contendo pequeno embrião na porção superior, carnoso. Descrição modificado a partir de de Sleumer (1984).

COMENTÁRIO

Brachynema Benth. é um gênero Neotropical que compreende apenas duas espécies que ocorrem na Amazônia, *Brachynema axillare* R.Duno & P.E. Berry e *B. ramiflorum* Benth., ambas com registros no Brasil (Sleumer 1984, Stefano *et al.* 1995). É distinto dos demais gêneros de Olacaceae *s.l.* por apresentar lâminas foliares com margem glandular-denteada.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Rondônia)

Possíveis ocorrências

Norte (Acre, Amapá, Roraima)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Chave para identificação das espécies de *Brachynema* (Erythralaceae) reconhecidas para o Brasil

1. Corola com coloração homogênea ao longo do tubo, lobos (internamente) glabros. ***Brachynema axillare***

1. Corola com faixas zebradas visíveis ao longo do tubo, lobos (internamente) apresentando tricomas em faixas longitudinais.
Brachynema ramiflorum

BIBLIOGRAFIA

- Sleumer, H.O. 1984. Olacaceae. Pp. 1–159 in Flora Neotropica, monograph no. 38. New York: Published for Organization for Flora Neotropica by The New York Botanical Garden.
- Stefano, R.D., Berry, P.E. & Velásquez, G.O. 1995. A new species of *Brachynema* (Olacaceae) from South America. *Novon* 5(3): 238–240. <<https://doi.org/10.2307/3392256>>.

Brachynema axillare R.Duno & P.E.Berry

DESCRIÇÃO

Folha: margem(ns) glandular(es) - dentada(s); **pulvino(s)** base e ápice(s) do pecíolo(s). **Inflorescência:** posição ramificação(ções) jovem(ns) do caule(s). **Flor:** lobo(s) (**indumento , internamente**) glabro(s); **tubo da corola** (**cor , externamente**) branca.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação



Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

B. Maguire, 60160, NYBG, 02128431,  (NY02128431), MO, Amazonas
R.L. Liesner, 15707, NYBG, 888421,  (NY00888421), Amazonas, **Typus**

Brachynema ramiflorum Benth.

DESCRIÇÃO

Folha: margem(ns) glandular(es) - dentada(s); **pulvino(s)** base e ápice(s) do pecíolo(s). **Inflorescência:** posição ramificação(ções) madura(s) do caule(s). **Flor:** lobo(s) (**indumento , internamente**) piloso(s) , tricoma(s) em banda longitudinal(ais); **tubo da corola** (**cor , externamente**) branca com listras enegrecida.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Rondônia)


Possíveis ocorrências



Norte (Acre, Amapá, Roraima)



Centro-Oeste (Mato Grosso)


MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, s.n., P, P04968940,  (P04968940), RB, 10551, Pará

G. Pereira-Silva, 15771, HUEFS, 199110,  (HUEFS0199110), Rondônia

S. Sakagawa, 679, INPA, 254000, ,  (INPA0254000), Amazonas

R. Spruce, s.n., P, P06591440,  (P06591440), L, L 0038951,  (NL-L0038951), Pará, **Typus**

H.S. Pereira, 0653110-0, RON, 4055,  (RON00004055), Rondônia

BIBLIOGRAFIA

Trans. Linn. Soc. 22: (1859) 126. 22. (1859) 126.

Sleumer, H. 1984. Olacaceae. Fl. Neotrop. 38: 1–159.

Heisteria Jacq.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Heisteria*, *Heisteria acuminata*, *Heisteria amazonica*, *Heisteria amphicarpa*, *Heisteria barbata*, *Heisteria blanchetiana*, *Heisteria cauliflora*, *Heisteria citrifolia*, *Heisteria densifrons*, *Heisteria duckei*, *Heisteria huberiana*, *Heisteria laxiflora*, *Heisteria maguirei*, *Heisteria maytenoides*, *Heisteria nitida*, *Heisteria ovata*, *Heisteria pentandra*, *Heisteria perianthomega*, *Heisteria scandens*, *Heisteria silvianii*, *Heisteria spruceana*.

COMO CITAR

Costa-Lima, J.L., Chagas, E.C.O. Erythralaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB10960>.

Tem como sinônimo

heterotípico *Aptandropsis* Ducke

heterotípico *Hemiheisteria* Tiegh.

heterotípico *Hesioda* Vell.

heterotípico *Rhaptostylum* Humb. & Bonpl.

DESCRIÇÃO

Arbustos ou árvores, arbustos escandentes ou lianas. Folhas alternas, inteiras, peninervadas, pecioladas, lâminas cartilaginosas na margem. Inflorescências fasciculadas, axilares ou caulifloras; brácteas inconspícuas, persistentes. Flores bissexuais, curto-pediceladas, heterostílicas, odoríferas; cálice cupuliforme, 5-6-dentado ou -lobado, acrescente, carnosos, usualmente vistoso; pétalas 5-6, alternando com os lobos do cálice, ovadas, valvadas; estames 10 ou raramente 5, filetes adnatos abaixo da base das pétalas; disco completamente adnato à parte inferior do ovário; ovário 1-locular, livre, óvulo 1, pêndulo, estilete cônico, estigma 3-lobado. Drupa com endocarpo crustáceo; semente 1.

Descrição modificada a partir de Sleumer (1984).

COMENTÁRIO

O gênero *Heisteria* Jacq. engloba ca. de 30 espécies, das quais três ocorrem na África tropical e o restante em áreas florestais da América Central e do Sul. No Brasil, elas ocorrem, majoritariamente, na Amazônia e Mata Atlântica (Sleumer 1984).

Forma de Vida

Arbusto, Árvore, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Campinarana, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Bahia, Ceará, Maranhão, Pernambuco, Piauí, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Norte (Amazonas, Amapá, Roraima, Tocantins)
Nordeste (Alagoas, Maranhão)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Chave para identificação das espécies de *Heisteria* (Erythrolaceae) reconhecidas para o Brasil, baseada em Sleumer (1984)

1. Drupa trulada ou piriforme, ápice truncado com uma depressão circular. *H. amphoricarpa*.
1. Drupa globosa, oblongoide ou elipsoide, apiculada ou arredondada no ápice sem uma depressão circular. **2**
2. Estames 5, iguais e epissépalos. *H. pentandra*
2. Estames 10, alternadamente desiguais, os 5 mais longos epissépalos, os 5 mais curtos epipétalos. **3**
3. Plantas escandentes; lâmina foliar lisa. *H. scandens*
3. Arbustos ou árvores; lâmina foliar lisa, enrugada e/ou tuberculada. **4**
4. Cálice inconspicuamente acrescente e modesto, esverdeado ou creme-amarelado. *H. densifrons*
4. Cálice conspicuamente acrescente e vistoso, geralmente vermelho, roxo, rosa/magenta ou raramente esverdeado.
5. Nervuras laterais bastante retas e abruptamente ascendentes da nervura central, conectadas com uma enervação densa e nitidamente elevada em ambas as superfícies da lâmina. **6**
5. Nervuras laterais ascendendo da nervura central em um ângulo amplo, direto para a borda ou curvando-se e conectadas com uma enervação distinta e densa frequentemente imperceptíveis. **7**
6. Folhas esparsas, lâminas geralmente não tuberculadas; nervuras laterais pouco numerosas, 5–7 pares distintos e outros menos distintos entre eles; drupa enegrecida, cálice 1,5–2 cm diam. quando expandido. *H. nitida*
6. Folhas geralmente densas, lâminas finamente tuberculadas ao menos na face adaxial; nervuras laterais muito numerosas, pares iguais; drupa verde a creme-esverdeada, cálice (2,5–)3 cm diam. quando expandido. *H. silvianii*
7. Nervuras secundárias (geralmente bastante numerosas) em um ângulo sub-retangular em relação à nervura central, marcadamente subparalelas entre si. **8**
7. Nervuras secundárias (poucas ou menos comumente numerosas) em um ângulo mais ou menos agudo em relação à nervura central, marcadamente curvado-ascendentes em vários graus. **10**
8. Eneervação foliar inconspícua adaxialmente, nervuras levemente elevadas abaxialmente. *H. cauliflora*
8. Eneervação foliar conspícua, nervuras distintamente elevadas em ambas as superfícies. **9**
9. Lâmina foliar oblonga ou elíptico-oblonga, ápice obtusamente acuminado, finamente enrugado em ambas as superfícies; drupa com cálice 1,8–2 cm diam. quando expandido. *H. huberiana*
9. Lâmina foliar oval ou oval-oblonga, ápice atenuado ou subacuminado, fracamente tuberculadas; drupa com cálice 2,5–3 cm diam. quando expandido. *H. citrifolia*
10. Drupa globosa. **11**
10. Drupa oblongoide ou elipsoide. **16**
11. Drupa escura, azulada ou preta, tanto no estado fresco quanto no seco. **12**
11. Drupa esverdeada, esbranquiçada ou avermelhada pálida quando fresca, geralmente marrom claro quando seca. **14**
12. Drupas com cálice acrescente fendido até a porção mediana. *H. nitida*
12. Drupas com cálice acrescente levemente fendido. *H. barbata*
13. Laticíferos um pouco elevados na superfície inferior das folhas. *H. ovata*.
13. Laticíferos planos na superfície inferior das folhas ou pouco visíveis. **13**
14. Cálice acrescente patente ou reflexo, não envolvendo a drupa, plano ou levemente sinuoso na margem. *H. maguirei*
14. Cálice acrescente ereto, envolvendo a drupa, fortemente sinuoso na margem. **15**
15. Cálice acrescente 1,2–1,5 cm diam. quando expandido. *H. maytenoides*
15. Cálice acrescente 3(–3,5) cm diam. quando expandido. *H. spruceana*
16. Drupa vermelha. **17**
16. Drupa esverdeada, esbranquiçada ou avermelhada pálida quando fresca, geralmente marrom claro quando seca. **19**
17. Cálice acrescente 1,5–2 cm diam. quando expandido, patente. *H. nitida*
17. Cálice acrescente 1–1,3(–1,8) cm diam. quando expandido, reflexo. **18**
18. Cálice acrescente esverdeado em espécimes frescos, tornando-se acastanhado nos espécimes secos. *H. barbata*
18. Cálice acrescente vermelho em espécimes frescos, tornando-se vermelho arroxeado em espécimes secos. *H. acuminata*
19. Eneervação foliar conspícua, nervuras distintamente elevadas em ambas as superfícies. *H. laxiflora*
19. Eneervação foliar inconspícua adaxialmente, nervuras levemente elevadas abaxialmente. **20**
20. Lâminas foliares rigidamente coriáceas; enervação com 10–12 pares de nervuras secundárias, subparalelas entre si, geralmente amarelo-esverdeado no estado seco. *H. citrifolia*
20. Lâminas foliares subcoriáceas ou coriáceas; enervação com pares de nervuras secundárias curvos-ascendentes, geralmente acastanhados a marrom-escuros no estado seco. **21**

21. Flores com pedicelo #1 mm de comprimento na antese. *H. perianthomega*
21. Flores com pedicelo >3 mm na antese. **22**
22. Lâminas foliares com laticíferos ligeiramente elevados abaxialmente. *H. ovata*
22. Lâminas foliares com laticíferos impressos abaxialmente. **23**
23. Lâminas foliares lanceoladas a estreitamente oblongas. *H. blanchetiana*
23. Lâminas foliares elípticas a oblongas ou ovado-elípticas.
24. Lâminas foliares elípticas a oblongas-elípticas; enervação foliar com nervuras inconspícuas em ambas as superfícies. *H. duckei*
24. Lâminas foliares ovais-elípticas ou negras; enervação foliar inconspícua, nervuras levemente elevadas abaxialmente. *H. amazonica*

BIBLIOGRAFIA

Sleumer, H.O. 1984. Olacaceae. Pp. 1–159 in Flora Neotropica, monograph no. 38. New York: Published for Organization for Flora Neotropica by The New York Botanical Garden.

Heisteria acuminata (Humb. & Bonpl.) Engl.

Tem como sinônimo

basiônimo *Rhaptostylum acuminatum* Humb. & Bonpl.

heterotípico *Heisteria burchellii* Hochr.

heterotípico *Heisteria celastrinea* Triana & Planch.

heterotípico *Heisteria cyanocarpa* Poepp. & Endl.

heterotípico *Heisteria cyathiformis* Little

heterotípico *Heisteria guianensis* Engl.

heterotípico *Heisteria ixiamensis* Rusby

heterotípico *Heisteria longipes* Standl.

heterotípico *Heisteria pallida* Engl.

heterotípico *Heisteria rhaptostylum* Triana & Planch.

DESCRIÇÃO

Caulé: forma de crescimento ereto(s). **Inflorescência: posição** axilar(es). **Flor: quanto ao pedicelo(s)** fortemente pedicelada(s); **estame(s)** 10 (2 seriado(s) e desigual(ais)). **Fruto: cálice(s)** fendido(s) quase até a(s) porção basal(ais); **posição do cálice(s)** reflexo(s) e não envolvendo a(s) drupa(s); **margem(ns) do cálice(s)** levemente sinuosa(s); **porção apical(ais) da drupa(s)** apiculada(s) sem cavidade(s); **forma** oblongóide/elipsoide; **cor** preta.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Várzea, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia, Tocantins)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

C.A. Cid Ferreira, 10384, INPA, 200223,  (INPA0200223), NY,  (NY00452791), MO

BIBLIOGRAFIA

Sleumer, H. 1984. Olacaceae. Fl. Neotrop. 38: 1–159.

Heisteria amazonica Sleumer

Tem como sinônimo

heterotípico *Aptandropsis discophora* Ducke

DESCRIÇÃO

Caule: forma de crescimento ereto(s). **Inflorescência: posição** axilar(es). **Flor: quanto ao pedicelo(s)** fortemente pedicelada(s); **estame(s)** 10 (2 seriado(s) e desigual(ais)). **Fruto: cálice(s)** fendido(s) até a(s) porção mediana(s); **posição do cálice(s)** ereto(s) e envolvendo a(s) drupa(s); **margem(ns) do cálice(s)** plana(s)/levemente sinuosa(s); **porção apical(ais) da drupa(s)** apiculada(s) sem cavidade(s); **forma** elipsóide; **cor** verde a creme - esverdeado.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação


Campinarana

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, s.n., L, L 0038989,  (NL-L0038989), RB24970:

BIBLIOGRAFIA

Sleumer, H. 1984. Olacaceae. Fl. Neotrop. 38: 1–159.

Heisteria amphoricarpa (Ducke) Sleumer

Tem como sinônimo

basônimo *Aptandropsis amphoricarpa* Ducke

DESCRIÇÃO

Caulo: forma de crescimento ereto(s). **Inflorescência:** posição axilar(es). **Flor:** quanto ao pedicelo(s) séssil(eis) ou subséssil(eis); **estame(s)** 10 (2 seriado(s) e desigual(ais)). **Fruto:** cálice(s) levemente fendido(s); **posição do cálice(s)** ereto(s) e envolvendo a(s) drupa(s); **margem(ns) do cálice(s)** levemente sinuosa(s); **porção apical(ais) da drupa(s)** truncada(s) com leve cavidade(s); **forma** trulada(s) ou piriforme(s); **cor** preta.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campinarana

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, 318, IAN, US, RB, NY,  (NY00285444), Amazonas

BIBLIOGRAFIA

Sleumer, H. 1984. Olacaceae. Fl. Neotrop. 38: 1–159.

Heisteria barbata Cuatrec.

DESCRIÇÃO

Caule: forma de crescimento ereto(s). **Inflorescência:** posição axilar(es). **Flor:** quanto ao pedicelo(s) séssil(eis) ou subséssil(eis); **estame(s)** 10 (2 seriado(s) e desigual(ais)). **Fruto:** cálice(s) levemente fendido(s); **posição do cálice(s)** patente(s) e não envolvendo a(s) drupa(s); **margem(ns) do cálice(s)** plana(s)/levemente sinuosa(s); **porção apical(ais) da drupa(s)** arredondada(s) sem cavidade(s); **forma** elipsoide; **cor** verde a creme - esverdeado/preta/azulada.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia)



Centro-Oeste (Mato Grosso)

Possíveis ocorrências


Norte (Amapá, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Maranhão)




MATERIAL TESTEMUNHO




C.A. Sothers et al., 541, MO, K, MG, SP, RB, U, MBM, INPA, 181859,  (INPA0181859), NY, 2265412,  (NY02265412), Amazonas

G. Klug, 684, F, V0040745F,  (V0040745F), Amazonas, **Typus**

M.G. Silva & C. Rosário, 4798, NYBG, 00841209,  (NY00841209), Mato Grosso

J.M. Pires & G.A. Black, 1283, IAN, 27948,  (IAN027948), Pará

Vieira, MGG, 844, INPA, 89167,  (INPA0089167), L, L.1654534,  (NL-L1654534), NY, 2265424,  (NY02265424), Rondônia

G.T. Prance, 17789, INPA, 41093,  (INPA0041093), NY, 2265413,  (NY02265413), US, 2827280,  (US01336321), Amazonas

BIBLIOGRAFIA

Sleumer, H. 1984. Olacaceae. Fl. Neotrop. 38: 1–159.

Heisteria blanchetiana (Engl.) Sleumer

Tem como sinônimo

basiônimo *Heisteria brasiliensis* var. *blanchetiana* Engl.

DESCRIÇÃO

Caule: forma de crescimento ereto(s). **Inflorescência: posição** axilar(es). **Flor: quanto ao pedicelo(s)** fortemente pedicelada(s); **estame(s)** 10 (2 seriado(s) e desigual(ais)). **Fruto: cálice(s)** fendido(s) até a(s) porção mediana(s); **posição do cálice(s)** ereto(s) e envolvendo a(s) drupa(s); **margem(ns) do cálice(s)** fortemente sinuosa(s); **porção apical(ais) da drupa(s)** apiculada(s) sem cavidade(s); **forma** elipsoide; **cor** verde a creme - esverdeado.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Campo Rupestre, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica




Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Possíveis ocorrências

Nordeste (Alagoas)

MATERIAL TESTEMUNHO

W. Ganev, 1612, SPF, 88917,  (SPF00088917), HUEFS, 12877,  (HUEFS0012877), NY, 594461,  (NY00594461), Bahia

Heisteria cauliflora Sm.

Tem como sinônimo

heterotípico *Heisteria insculpta* Sleumer

heterotípico *Heisteria sleumeri* Standl.

DESCRIÇÃO

Caule: forma de crescimento ereto(s). **Inflorescência: posição** cauliflora(s). **Flor: quanto ao pedicelo(s)** séssil(eis) ou subséssil(eis); **estame(s)** 10 (2 seriado(s) e desigual(ais)). **Fruto: cálice(s)** fendido(s) quase até a(s) porção basal(ais); **posição do cálice(s)** ereto(s) e envolvendo a(s) drupa(s); **margem(ns) do cálice(s)** fortemente sinuosa(s); **porção apical(ais) da drupa(s)** apiculada(s) sem cavidade(s); **forma** elipsoide; **cor** preta/azulada.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas



Norte (Amapá, Pará)

Possíveis ocorrências

Norte (Amazonas, Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

E.J. Fittkau, s.n., INPA, 12876, INPA, 12876,  (INPA0012876)

C. Farney et al., 2026, US, 3281013,  (US01336332), NYBG, 2265407,  (NY02265407), Pará

BIBLIOGRAFIA

Sleumer, H. 1984. Olacaceae. Fl. Neotrop. 38: 1–159.

Heisteria citrifolia Engl.

DESCRIÇÃO

Caule: forma de crescimento ereto(s). **Inflorescência:** posição axilar(es). **Flor:** quanto ao pedicelo(s) sésil(eis) ou subsésil(eis); **estame(s)** 10 (2 seriado(s) e desigual(ais)). **Fruto:** cálice(s) fendido(s) quase até a(s) porção basal(ais); **posição do cálice(s)** ereto(s) e envolvendo a(s) drupa(s); **margem(ns) do cálice(s)** fortemente sinuosa(s); **porção apical(ais) da drupa(s)** apiculada(s) sem cavidade(s); **forma** oblongóide; **cor** verde a creme - esverdeado/preta.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

W.R. Anderson, 36487, NY,  (NY00395976), Bahia

Heisteria densifrons Engl.

Tem como sinônimo

heterotípico *Heisteria microcalyx* Sagot

heterotípico *Heisteria microcarpa* Spruce ex Engl.

heterotípico *Heisteria parvicalyx* A.C.Sm.

heterotípico *Heisteria sessilis* Ducke

DESCRIÇÃO

Caulé: forma de crescimento ereto(s). **Inflorescência: posição** axilar(es). **Flor: quanto ao pedicelo(s)** séssil(eis) ou subséssil(eis); **estame(s)** 10 (2 seriado(s) e desigual(ais)). **Fruto: cálice(s)** levemente fendido(s); **posição do cálice(s)** ereto(s) e não envolvendo a(s) drupa(s); **margem(ns) do cálice(s)** plana(s); **porção apical(ais) da drupa(s)** apiculada(s) sem cavidade(s); **forma** oblongóide/elipsoide; **cor** verde a creme - esverdeado/laranja.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia)


Centro-Oeste (Mato Grosso)




Possíveis ocorrências


Norte (Roraima)


Nordeste (Maranhão)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.M. Pires, 3741, US, 2221275,  (US01336352), Mato Grosso



C.A.C. Ferreira et al., 8962, NY, 2447757,  (NY02447757), INPA, 153615,  (INPA0153615), US, 3347759,  (US01336335), Rondônia




J.S.S. Guimarães, 38, HBRA, 9452,  (HBRA0005144), Pará

J.M.A. Souza, 168, NYBG, 868452,  (NY00868452), Acre

J.M. Pires & P.B. Cavalcante, 52647, IAN, 118108,  (IAN118108), NYBG, 2265389,  (NY02265389), Amapá

M.J.G. Hopkins, 1630, INPA, SP

C.F.P. Martius, s.n., L, L 0039001,  (NL-L0039001), L, L 0039000,  (NL-L0039000), Amazonas, **Typus**

J.M. Pires & G.A. Black, 436, IAN, 17490,    (IAN017490), Pará

Heisteria duckei Sleumer

Tem como sinônimo

heterotípico *Heisteria iquitensis* Sleumer

DESCRIÇÃO

Caule: forma de crescimento ereto(s). **Inflorescência: posição** axilar(es). **Flor: quanto ao pedicelo(s)** fortemente pedicelada(s); **estame(s)** 10 (2 seriado(s) e desigual(ais)). **Fruto: cálice(s)** fendido(s) quase até a(s) porção basal(ais); **posição do cálice(s)** patente(s) e não envolvendo a(s) drupa(s); **margem(ns) do cálice(s)** fortemente sinuosa(s); **porção apical(ais) da drupa(s)** apiculada(s) sem cavidade(s); **forma** elipsoide; **cor** verde a creme - esverdeado.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação






Floresta de Terra Firme


Distribuição Geográfica




Ocorrências confirmadas




Norte (Acre, Amazonas, Rondônia)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.L. Fróes, 21353, IAN, 16875,     (IAN016875), NY, 2447758,  (NY02447758), Amazonas

M.P.N. Pereira et al., 550, RON, 10853,  (RON00010853), Rondônia

A. Ducke, s.n., RB, 24967, US, 1740681,  (US00105775), L, L 0039002,  (NL-L0039002), U, U 0005306,  (NL-U0005306), B, Amazonas, **Typus**

G.T. Prance, 11921, NY, 868454,  (NY00868454), INPA, 30234,  (INPA0030234), US, 2699894,  (US01336373), Acre

Heisteria huberiana Sleumer

DESCRIÇÃO

Caule: forma de crescimento ereto(s). **Inflorescência:** posição axilar(es). **Flor:** quanto ao pedicelo(s) séssil(eis) ou subséssil(eis); **estame(s)** 10 (2 seriado(s) e desigual(ais)). **Fruto:** cálice(s) fendido(s) até a(s) porção mediana(s); **posição do cálice(s)** ereto(s) e envolvendo a(s) drupa(s); **margem(ns) do cálice(s)** fortemente sinuosa(s); **porção apical(ais) da drupa(s)** apiculada(s) sem cavidade(s); **forma** elipsoide; **cor** verde a creme - esverdeado/preta.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas




Norte (Pará)

Possíveis ocorrências

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, s.n., RB, 19557, MG, 8996, B, Pará, **Typus**

C.A.C. Ferreira et al., 7648, US, 3137553,  (US01336115), INPA, 143510,  (INPA0143510), NYBG, 2447759, 
(NY02447759), Pará

BIBLIOGRAFIA

Engl. & Prantl Nat. Pflanzenfam. ed. 2 xvi b. 17 (1935)

Heisteria laxiflora Engl.

DESCRIÇÃO

Caule: forma de crescimento ereto(s). **Inflorescência:** posição axilar(es). **Flor:** quanto ao pedicelo(s) fortemente pedicelada(s); **estame(s)** 10 (2 seriado(s) e desigual(ais)). **Fruto:** cálice(s) fendido(s) até a(s) porção mediana(s); **posição do cálice(s)** reflexo(s) e não envolvendo a(s) drupa(s); **margem(ns) do cálice(s)** fortemente sinuosa(s); **porção apical(ais) da drupa(s)** apiculada(s) sem cavidade(s); **forma** elipsoide; **cor** verde a creme - esverdeado.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação




Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. Spruce, 1549, P, L, C, G, M, B, MO, OXF, F, NY,  (NY00285469), F, V0066226F,  (V0066226F), NY, 285470,  (NY00285470), Amazonas, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Sleumer, H. 1984. Olacaceae. Flora Neotropica 38: 1–159.

Heisteria maguirei Sleumer

DESCRIÇÃO

Caule: forma de crescimento ereto(s). **Inflorescência:** posição axilar(es). **Flor:** quanto ao pedicelo(s) fortemente pedicelada(s); **estame(s)** 10 (2 seriado(s) e desigual(ais)). **Fruto:** cálice(s) fendido(s) até a(s) porção mediana(s); **posição do cálice(s)** patente(s) e não envolvendo a(s) drupa(s); **margem(ns) do cálice(s)** fortemente sinuosa(s); **porção apical(ais) da drupa(s)** apiculada(s) sem cavidade(s); **forma** globosa(s); **cor** verde a creme - esverdeado.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação



Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amapá)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.M. Pires et al., 51221, MG, GH, L, MO, F, S, VEN, K, US, 2549016,  (US01336412), Amapá, **Typus**
B. Maguire, 22914, NYBG, 285474,  (NY00285474), **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Sleumer, H. 1984. Olacaceae. Flora Neotropica 38: 1–159.

Heisteria maytenoides Spruce ex Engl.

DESCRIÇÃO

Caule: forma de crescimento ereto(s). **Inflorescência:** posição axilar(es). **Flor:** quanto ao pedicelo(s) sésil(eis) ou subsésil(eis); **estame(s)** 10 (2 seriado(s) e desigual(ais)). **Fruto:** cálice(s) fendido(s) até a(s) porção mediana(s); **posição do cálice(s)** ereto(s) e envolvendo a(s) drupa(s); **margem(ns) do cálice(s)** fortemente sinuosa(s); **porção apical(ais) da drupa(s)** apiculada(s) sem cavidade(s); **forma** globosa(s); **cor** verde a creme - esverdeado.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.A.C. Silva, 207, INPA, 133288,  (INPA0133288), Amazonas

Heisteria nitida Spruce ex Engl.

Tem como sinônimo

heterotípico *Heisteria biflora* Rusby

heterotípico *Heisteria caloneura* Sleumer

heterotípico *Heisteria yapacaniensis* (Kuntze) K.Schum.

heterotípico *Rhaptostylum yapacaniense* Kuntze

DESCRIÇÃO

Caule: forma de crescimento ereto(s). **Inflorescência:** posição axilar(es). **Flor:** quanto ao pedicelo(s) séssil(eis) ou subséssil(eis); **estame(s)** 10 (2 seriado(s) e desigual(ais)). **Fruto:** cálice(s) fendido(s) até a(s) porção mediana(s); **posição do cálice(s)** reflexo(s) e não envolvendo a(s) drupa(s); **margem(ns) do cálice(s)** levemente sinuosa(s); **porção apical(ais) da drupa(s)** apiculada(s) sem cavidade(s); **forma** oblongóide; **cor** preta.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme


Distribuição Geográfica




Ocorrências confirmadas


Norte (Acre, Amazonas, Rondônia)

MATERIAL TESTEMUNHO

B.A. Krukoff, 4737, NY, MO, RB, Amazonas

R. Spruce, 4148, F, V0040747F,  (V0040747F), **Typus**

L.A. Lima et al., 560, INPA, 251785, ,  (INPA0251785), NYBG, 868458,  (NY00868458), Acre

B. Maguire et al., 56762, NYBG, 2269502,  (NY02269502), Rondônia

Heisteria ovata Benth.

Tem como sinônimo

heterotípico *Heisteria flexuosa* Engl.
 heterotípico *Heisteria krukovii* A.C.Sm.
 heterotípico *Heisteria micrantha* Huber
 heterotípico *Heisteria rubricalyx* S.Moore
 heterotípico *Heisteria subsessilis* Benth.
 heterotípico *Heisteria surinamensis* Amshoff
 heterotípico *Heisteria vageleri* Burret

DESCRIÇÃO

Caule: forma de crescimento ereto(s). **Inflorescência:** posição axilar(es). **Flor:** quanto ao pedicelo(s) séssil(eis) ou subséssil(eis); **estame(s)** 10 (2 seriado(s) e desigual(ais)). **Fruto:** cálice(s) fendido(s) até a(s) porção mediana(s); **posição do cálice(s)** patente(s) e não envolvendo a(s) drupa(s)/reflexo(s) e não envolvendo a(s) drupa(s); **margem(ns) do cálice(s)** levemente sinuosa(s); **porção apical(ais) da drupa(s)** apiculada(s) sem cavidade(s); **forma** oblongóide; **cor** verde a creme - esverdeado.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação












Caatinga (stricto sensu), Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Tocantins)
 Nordeste (Bahia, Ceará, Maranhão, Piauí)
 Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)
 Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Eiten & L.T. Eiten, 3883, K, US, 2457987,  (US01336460), SP, 97294,  (SP042676), NY, 00841287,  (NY00841287), Maranhão
 G. Gardner, 2787, F, V0066231F,  (V0066231F), **Typus**
 E. Melo et al., 8321, HUEFS, 163848,   (HUEFS0163848), Bahia
 R.F. Haidar et al., 25, HUEFS, 116176,  (HUEFS0116176), ESA, 103935,  (ESA103935), Piauí
 J.E. Silveira, 25.0, 2667,  (MCCA02792), Minas Gerais
 R.C. Mendonça et al., 2252, US, 3317475,  (US01336425), Goiás
 E. Melo et al., 7181, HUEFS, 157533,  (HUEFS0157533), Tocantins

BIBLIOGRAFIA

Sleumer, H. 1984. Olacaceae. Flora Neotropica 38: 1–159.

Heisteria pentandra (Benth. ex Reissek) Engl.

Tem como sinônimo

basiônimo *Rhaptostylum pentandrum* Benth. ex Reissek
homotípico *Hemiheisteria pentandra* (Benth. ex Reissek) Tiegh.
heterotípico *Heisteria acuta* Engl.
heterotípico *Rhaptostylum acutum* (Engl.) Kuntze

DESCRIÇÃO

Caule: forma de crescimento ereto(s). **Inflorescência: posição** axilar(es). **Flor: quanto ao pedicelo(s)** sésil(eis) ou subsésil(eis); **estame(s)** 5 (1 série e iguais). **Fruto: cálice(s)** levemente fendido(s); **posição do cálice(s)** ereto(s) e envolvendo a(s) drupa(s); **margem(ns) do cálice(s)** plana(s); **porção apical(ais) da drupa(s)** apiculada(s) sem cavidade(s); **forma** oblongóide; **cor** vermelha.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.L. Fróes, 23881, L, IAN, LIL, Amazonas

Heisteria perianthomega (Vell.) Sleumer

Tem como sinônimo

basiônimo *Hesioda perianthomega* Vell.

heterotípico *Heisteria brasiliensis* Engl. var. *brasiliensis*

heterotípico *Heisteria brasiliensis* Engl.

heterotípico *Heisteria raddiana* Benth. ex Hook.

heterotípico *Heisteria salicifolia* Engl.

heterotípico *Rhaptostylum brasiliense* (Engl.) Kuntze

DESCRIÇÃO

Caule: forma de crescimento ereto(s). **Inflorescência:** posição axilar(es). **Flor:** quanto ao pedicelo(s) sésstil(eis) ou subsésstil(eis); **estame(s)** 10 (2 seriado(s) e desigual(ais)). **Fruto:** cálice(s) fendido(s) quase até a(s) porção basal(ais); **posição do cálice(s)** reflexo(s) e não envolvendo a(s) drupa(s); **margem(ns) do cálice(s)** plana(s); **porção apical(ais) da drupa(s)** apiculada(s) sem cavidade(s); **forma** oblongóide; **cor** verde a creme - esverdeado.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga


Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas









Nordeste (Bahia, Ceará, Pernambuco, Sergipe)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

O.J. Pereira & L.V. Rosa, 2271, VIES, 5332,  (VIES005332), Espírito Santo

J. Almeida & T.S. Santos, 145, NYBG, 396009,  (NY00396009), Bahia

W. Hoehne, 5913, NY,  (NY00396019), US, 2771586,  (US01336473), CEN, 51779,  (CEN00051779), SPF, 163019,  (SPF00163019), HUEFS, 84996,  (HUEFS0084996), SP, 120000,  (SP042691), NY, 687191,  (NY00687191), FUEL, 38134,  (FUEL012571), Rio de Janeiro

Heisteria scandens Ducke

Tem como sinônimo

heterotípico *Heisteria eurycarpa* Standl.

heterotípico *Heisteria fatoensis* Standl.

heterotípico *Heisteria uleana* Sleumer

DESCRIÇÃO

Caule: forma de crescimento escandente. **Inflorescência:** posição axilar(es). **Flor:** quanto ao pedicelo(s) fortemente pedicelada(s); **estame(s)** 10 (2 seriado(s) e desigual(ais)). **Fruto:** cálice(s) levemente fendido(s); **posição do cálice(s)** reflexo(s) e não envolvendo a(s) drupa(s); **margem(ns) do cálice(s)** levemente sinuosa(s); **porção apical(ais) da drupa(s)** arredondada(s) sem cavidade(s); **forma** oblongóide; **cor** vermelha.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme






Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas









Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima)

Centro-Oeste (Mato Grosso)


MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, s.n., RB, 18154, K, S, G, US, 1442050,  (US00105785), INPA, 12239,  (INPA0012239), L, L 0039031,  (NL-L0039031), U, U 0068920,  (NL-U0068920), P, P05349719,  (P05349719), Pará, **Typus**

DRL, s.n., RON, e1350,  (RON000e1350), Rondônia

J.M. Pires & G.A. Black, 3137, US, 2221213,  (US01336494), US, 221598,  (US01336493), IAN, 17647,     (IAN017647), INPA, 84800,  (INPA0084800), P, P05349716,  (P05349716), Pará

C.A. Sothers & R.S. Saraiva, 41, NY, 868465,  (NY00868465), Acre

J.M. Pires, 16788, NY, 2269552,  (NY02269552), Roraima

A.A. Santos & J.F. Lacerda Jr., 3411, CEN, 80911,  (CEN00080911), HUEFS, 198834,  (HUEFS0198834), Rondônia

BIBLIOGRAFIA

Sleumer, H. 1984. Olacaceae. Fl. Neotrop. 38: 1–159.

Heisteria silvianii Schwacke

Tem como sinônimo

homotípico *Heisteria silviani* Schwacke

DESCRIÇÃO

Caule: forma de crescimento ereto(s). **Inflorescência: posição** axilar(es). **Flor: quanto ao pedicelo(s)** fortemente pedicelada(s); **estame(s)** 10 (2 seriado(s) e desigual(ais)). **Fruto: cálice(s)** fendido(s) até a(s) porção mediana(s); **posição do cálice(s)** patente(s) e não envolvendo a(s) drupa(s); **margem(ns) do cálice(s)** fortemente sinuosa(s); **porção apical(ais) da drupa(s)** apiculada(s) sem cavidade(s); **forma** oblongóide; **cor** verde a creme - esverdeado.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

C.A.W. Schwacke, 8973, RB, B, Minas Gerais, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Sleumer, H. 1984. Olacaceae. Fl. Neotrop. 38: 1–159.

Heisteria spruceana Engl.

Tem como sinônimo

heterotípico *Heisteria tessmanniana* Sleumer

DESCRIÇÃO

Caule: forma de crescimento ereto(s). **Inflorescência: posição** axilar(es). **Flor: quanto ao pedicelo(s)** sésil(eis) ou subsésil(eis); **estame(s)** 10 (2 seriado(s) e desigual(ais)). **Fruto: cálice(s)** fendido(s) até a(s) porção mediana(s); **posição do cálice(s)** ereto(s) e envolvendo a(s) drupa(s); **margem(ns) do cálice(s)** levemente sinuosa(s); **porção apical(ais) da drupa(s)** apiculada(s) sem cavidade(s); **forma** globosa(s); **cor** verde a creme - esverdeado.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme


Distribuição Geográfica


Ocorrências confirmadas




Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima)





MATERIAL TESTEMUNHO



R. Spruce, 1510, F, V0066235F,  (V0066235F), F, V0066236F,  (V0066236F), NY, 19379,  (NY00019379), Amazonas, **Typus**


R. Saraiva, 1305, NY, 868467,  (NY00868467), Acre

Martins, 0202212-0, RON, e2487,  (RON000e2487), Rondônia

C.A.C. Ferreira et al., 7322, US, 3181788,  (US01338541), INPA, 140709,  (INPA0140709), NY, 02269508,  (NY02269508), Amazonas

G.T. Prance et al., 3994, F, V0354755F,  (V0354755F), US, 2549003,  (US01338548), INPA, 19634,  (INPA0019634), NY, 02269527,  (NY02269527), Roraima

I.L. Amaral et al., 3592, INPA, 256829,   (INPA0256829), Pará

J.M. Pires et al., 51221, NY, 2269524,  (NY02269524), Amapá